

## 2º Prémio

### “ Memória até adamastor”

Esta cama é um perfume que não passa.

Estendo o corpo na corrente  
desse rio que trouxeste.

As margens têm um sotaque seco  
ou falam um idioma sem folhas.

As árvores arrefeceram os pássaros  
e ao fundo há um banco enlouquecido  
por habitar a nossa pele.

Esta almofada é um barco  
que carrega a memória até Adamastor.

Porque baloiça tanto o corpo  
dum homem no silêncio?

O mar foi feito para arder  
e eu sempre quis navegar as árvores.

**Alberto Pereira**